

## b) MIGRAÇÕES, DIÁSPORAS E TRANSNACIONALISMO

2005 – 2006

M. Margarida Marques  
mm.marques@fsh.unl.pt

### 1. OBJECTIVOS DA DISCIPLINA

Os processos que dão forma ao que se convencionou chamar de globalização são variados e historicamente marcados. Quer se trate dos fluxos financeiros à escala mundial, de instituições de regulação do comércio mundial, da difusão à escala planetária da filosofia dos Direitos Humanos, ou das migrações internacionais, processos que se produzem ‘de cima para baixo’ ou ‘de baixo para cima’, todos concorrem para a integração de um mundo cada vez mais articulado à escala mundial.

Quais as respostas que a ordem nacional, herdada do século XIX, consegue dar a estes processos que extravasam as fronteiras dos Estados-nação? Como emergem as novas formas de regulação e que papel cabe, nesse contexto, aos Estados? Como se compaginam as novas formas de cidadania com a dissociação do Estado e da nação? As afiliações transnacionais emergentes são expressão de exclusão e clivagens, ou prefiguram, antes, formas de cosmopolitismo e abertura? São estas as perguntas a que procuramos responder nesta cadeira.

Começamos por discutir o enquadramento institucional da globalização, questionando a evolução dos Estados nacionais. Na segunda parte do programa, serão definidos os conceitos de diáspora e transnacionalismo, e exploradas as virtualidades da emergência de um ‘campo transnacional’. Este será, seguidamente, analisado atendendo a um conjunto de situações concretas protagonizadas pelas populações migrantes, no que respeita à participação nas esferas política, económica, religiosa e cultural. Finalmente, são ainda discutidas algumas das consequências da emergência dos colectivos transnacionais, nos contextos de recepção e de emigração, considerando várias escalas, do local ao transnacional.

### 2. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A cadeira terá 24 unidades lectivas e irá funcionar sob a forma de seminário. Para que surta o efeito esperado, é desejável que os alunos participem activamente nas aulas, que evitem faltar e que façam as leituras recomendadas para cada sessão.

Para a avaliação, prevê-se o uso conjugado de fichas de leitura e um trabalho final, que assumirá a forma de uma história de vida.

As fichas de leitura serão feitas a partir do rol de obras indicado no programa; as histórias de vida serão feitas junto de migrantes ou membros de minorias étnicas seleccionados pelos estudantes, seguindo guiões elaborados sob supervisão do professor.

A classificação final será a média das classificações obtidas nos instrumentos de avaliação, sendo o relatório da história de vida (máximo 20 páginas, a 2 espaços e letra 12) afectado de um factor de ponderação 2 e a ficha de leitura (máximo 6 páginas) de um factor 1. Este valor médio poderá ainda ser majorado até 2 pontos, em função da participação nas aulas e da realização de um exercício extra (máximo 2 páginas) sobre uma iniciativa transnacional. A fórmula de cálculo da classificação final é a seguinte:

$$N.F. = [F.L. + 2(H.V.)] / 3 + P.E.$$

Onde N.F. significa nota final; F.L. significa ficha de leitura, H.V. significa história de vida e P.E. significa pontuação extra.

### 3. PROGRAMA DA CADEIRA

21.09 e	Apresentação do programa e da bibliografia.
28.09	1. A evolução da população migrante nos últimos decénios: exploração de algumas

	<p>tendências</p> <p>Fontes: OIM, <i>World Migration 2003. Managing migration. Challenges and responses for people on the move</i>, Vol. 2 IOM World Migration Report Series, Genebra: IOM, 2003</p>
30.09 e 07.10	<p>2. Fronteira: uma noção historicamente construída e em contínua redefinição</p> <p>2.1 Globalização vs. Estados nacionais?</p> <p>2.2. A importância dos Estados enquanto instituições de regulação e regulamentação</p> <p>2.3. A importância das nações enquanto espaços e manifestações de adesão afectiva</p> <p>Texto para discussão na aula</p> <p>Massey, D. S. (1999), 'International migration at the dawn of the Twenty-First Century: The role of the state', <i>Population and Development</i>, 25 (2), pp.303-322.</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Papademetriou, Demetrios &amp; Deborah W. Meyers (2001), 'Overview, context, and a vision for the future' in Demetrios Papademetriou &amp; Deborah W. Meyers (org.), <i>Caught in the middle. Border communities in an era of globalization</i>, Washington (DC): Carnegie Endowment for International Peace, pp. 1-40.</p> <p>Sassen, Saskia (1994), <i>Cities in a world economy</i>, Thousand Oaks, Londres &amp; Nova Delhi, Pine Forge Press.</p>
12.10 e 14.10	<p>3. Migrações e Diásporas: uma perspectiva histórica</p> <p>3.2. A experiência de dispersão dos judeus</p> <p>3.3. Ensaio de tipologia das diásporas</p> <p>Texto para discussão na aula</p> <p>Clifford, James, 'Diasporas', <i>Cultural Anthropology</i>, 9(3) [reproduzido in S. Vertovec &amp; R. Cohen, <i>Migration, Diasporas and Transnationalism</i>, Cheltenham &amp; Northampton (MA): Edward Elgar, 1999, pp.215-251.]</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Cohen, Robin, <i>Global Diasporas. An Introduction</i>, Londres: UCL Press, 1997.</p> <p>Vertovec, S. &amp; R. Cohen (org.), <i>Migration, Diasporas and Transnationalism</i>, Cheltenham &amp; Northampton (MA): Edward Elgar, 1999.</p>
19.10	<p>4. As migrações subsaharianas: uma diáspora africana?</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Cohen, Robin, <i>Global Diasporas. An Introduction</i>, Londres: UCL Press, 1997.</p>
21.10 e 26.10	<p>5. Migrações e transnacionalismo: a criação de um 'campo transnacional'?</p> <p>Textos para discussão nas aulas</p> <p>Glick-Schiller, Nina, <a href="#">Linda Basch</a> &amp; <a href="#">Cristina Szanton Blanc</a>, 'Transnationalism.: A New Analytic Framework for Understanding Migration', <i>Annals of the New York Academy of Sciences</i>, 645 [reproduzido in S. Vertovec &amp; R. Cohen, <i>Migration, Diasporas and Transnationalism</i>, Cheltenham &amp; Northampton (MA): Edward Elgar, 1999, pp.26-49.]</p> <p>Portes, Alejandro, 'Debates y significación del transnacionalismo de los inmigrantes', <i>Estudios Migratorios Latinoamericanos</i>, 16, nº49, 2001, pp.469-485.</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p><a href="#">Linda Basch</a>, <a href="#">Nina Glick Schiller</a> &amp; <a href="#">Cristina Szanton Blanc</a>, <i>Nations Unbound: Transnational Projects, Postcolonial Predicaments &amp; Deterritorialized Nation-states</i>, Routledge, 1993.</p> <p>Portes, Alejandro, L. Guarnizo &amp; P. Landolt (coord.), <i>La globalización desde abajo: Transnacionalismo inmigrante y desarrollo. La experiencia de Estados</i></p>

	<i>Unidos y América Latina, México, FLACSO-México, 2003.</i>
28.10 e 02.11	6. Identidades transnacionais: particularismos vs. cosmopolitanismo? Texto para discussão nas aulas Castles, S. (2004), 'Migração e formação de comunidades no contexto da globalização' in <i>Globalização, transnacionalismo e novos fluxos migratórios</i> , Lisboa: Fim de Século, pp. 43-73.
04.10	7. A criação de uma esfera pública transnacional?
09.11 e 11.11	8. O transnacionalismo na esfera pública: a participação política Textos para discussão nas aulas Itzigsohn, José, <i>Immigrants and the boundaries of citizenship: The structure and institutions of immigrants' political transnationalism</i> , SociNova/Migration working papers, 1999. Guarnizo, Luis Eduardo, Alejandro Portes & William Haller, 'Assimilation and transnationalism: Determinants of political action among contemporary migrants', <i>American Journal of Sociology</i> , 108 (6), 2003, pp.1211-1248.
16.11 e 18.11	9. Os empresários transnacionais Textos para discussão nas aulas Marques, M. Margarida, Rui Santos & Fernanda Araújo, 'Ariadne's thread. Cape Verdean women in transnational webs', <i>Global Networks</i> , 1 (3), 2001, pp.283-306. Portes, Alejandro, William J. Haller e Luis E. Guarnizo, 'Transnational Entrepreneurs: an alternative form of immigrant economic adaptation', <i>American Sociological Review</i> , 67, 2002, pp.278-298.
23.11 e 25.11	10. A participação na esfera cultural: a música e a religião Textos para discussão nas aulas Gilroy, Paul, 'It ain't where you're from, it's where you're at... Then dialectics of diasporic identification', <i>Third Text</i> , 13 [reproduzido in S. Vertovec & R. Cohen, <i>Migration, Diasporas and Transnationalism</i> , Cheltenham & Northampton (MA): Edward Elgar, 1999, pp.280-292.] Hall, Stuart, 'Cultural identity and diaspora', <i>Identity: Community, Culture, Difference</i> , Londres: Lawrence & Wishart, 1990 [reproduzido in S. Vertovec & R. Cohen, <i>Migration, Diasporas and Transnationalism</i> , Cheltenham & Northampton (MA): Edward Elgar, 1999, pp.299-314.] Levitt, Peggy, 'You Know, Abraham was Really the First Immigrant": Religion and Transnational Migration', <i>International Migration Review</i> , 37 (3), 2003, pp.847-873.
30.11	11. A importância das comunidades transnacionais para o desenvolvimento 11.1. A 'indústria das migrações': efeitos nos países 'receptores' Texto para discussão nas aulas Guarnizo, Luis Eduardo, 'The economics of transnational living', <i>International Migration Review</i> , -37 (3), 2003, pp. 666-699. Texto de referência

	Castles, Stephen & Mark Miller, <i>The age of migration – International Population Movements in the Modern World</i> ; New York: MacMillan Press, 2003 (3ª ed.)
02.12 e 07.12	10.2. As remessas e a democratização: efeitos nos países ‘emissores’  Texto para discussão nas aulas Lessinger, Johanna, ‘Nonresident-Indian investment and India’s drive for industrial modernization’, in Francesz Abrahamer Rothstein & Michael L. Blim (org.), <i>Anthropology and the global factory: Studies of the new industrialization in the late twentieth century</i> , New York: Bergin & Garvey [reproduzido in S. Vertovec & R. Cohen, <i>Migration, Diasporas and Transnationalism</i> , Cheltenham & Northampton (MA): Edward Elgar, 1999, pp.90-111.]
09.12, 14.12 e 16.12	Apresentação e discussão de trabalhos